

Dia dos Pais

Teatro de Máscaras

Dramatização para jardim e 1º Ciclo.

Cena única

PERSONAGENS: Rogério, criança de 5 a 6 anos), pai de Rogério, Dona Galinha, dona Vaquinha, dona Ovelhinha, Coelhoinho, seu Macaco, dona Gatinha, Porquinho, dona Cachorrinha, Beija-Flor e Narrador.

CENÁRIO: Uma sala de visitas contendo uma poltrona ou uma cadeira de balanço.

NARRADOR: Hoje é o "Dia do Papai"... Rogério não sabe ainda qual o presente que dará ao seu papai. Pensativo, senta-se na poltrona da sala... Ah! Rogério está com muito sono... Rogério dormiu! E está sonhando!... Vocês querem saber qual é o sonho de Rogério? Então prestem bastante atenção!...

(entra dona Galinha cacarejando e vai até a poltrona despertando o Rogério).

ROGÉRIO: (espreguiça-se e alegra-se vendo dona Galinha). Bom dia dona Galinha! A senhora tem alguma coisa para eu dar ao meu papai hoje?

DONA GALINHA: Có có ró có... Tenho um ovo, Rogério, serve?

ROGÉRIO: Ah! Ovo não serve... Há muito ovo lá em casa!

DONA GALINHA: Pois, vamos então, procurar outra coisa... (dá a mão ao Rogério)

NARRADOR: Rogério e dona Galinha saem juntos à procura de um presente para o papai. Mas no caminho encontram outra amiga...

DONA VAQUINHA: (entrando) mom... mom...mom...

ROGÉRIO: Bom dia dona Vaquinha! A senhora tem alguma coisa para eu dar ao papai?

DONA VAQUINHA: Mom... mom... Tenho um litro de leite Rogério, serve?

ROGÉRIO: Ah! Leite não me serve. Há muito lá em casa.

DONA VAQUINHA: Pois vamos, então, procurar outra coisa. (dá a mão a dona Galinha enquanto andam em círculos).

NARRADOR: E assim, Rogério, dona Galinha e dona Vaquinha saem juntos à procura de um presente para o papai. Mas, eis que chega alguém... Quem será?

DONA OVELHINHA: (entrando) Mé..mé... mé...

ROGÉRIO: Bom dia dona Ovelhinha! A senhora tem alguma coisa para eu dar ao papai?

DONA OVELHINHA: Tenho um pouco de lã, Rogério, serve?

ROGÉRIO: Ah! Não serve. Há muita lã lá em minha casa.

DONA OVELHINHA: Pois vamos, então, procurar outra coisa. (dá a mão a dona Vaquinha, seguindo a caminhada em círculo).

NARRADOR: Em seguida, Rogério, acompanhado de dona Galinha, dona Vaquinha e dona Ovelhinha, sai para procurar um presente. Aproxima-se deles uma figurinha interessante...

COELHINHO: (entrando) Qui.. qui... qui...

ROGÉRIO: Bom dia Coelhoinho! Você tem alguma coisa para eu dar ao papai?

COELHINHO: Qui... qui...qui... Tenho algumas cenouras, Rogério, serve?

ROGÉRIO: Ah! Não serve. Há muita cenoura lá em casa.

COELHINHO: Pois vamos, então, procurar outra coisa. (dá a mão à Ovelhinha).

NARRADOR: Desse modo, Rogério, ao lado de dona Galinha, dona Vaquinha, dona Ovelhinha e o Coelhoinho vai em

busca de um presente para o seu papai. (saltando de uma árvore chega até eles um macaquinho, fazendo medidas...).

MACAQUINHO: (pulando) Fiu... fiu... fiu...

ROGÉRIO: Bom dia, amigo macaquinho! Você tem alguma coisa para eu dar ao papai?

MACAQUINHO: Fiu... Fiu... Tenho uma penca de bananas, Rogério, serve?

ROGÉRIO: Ah! Não serve. Há muita banana lá em casa.

MACAQUINHO: Pois vamos, então, procurar outra coisa. (dá a mão ao Coelhoinho).

NARRADOR: Depois desse encontro, Rogério, dona Galinha, dona Vaquinha, dona Ovelhinha, o Coelhoinho e o Macaquinho continuam a procurar o presente. Um bichinho peludo vem chegando...

DONA GATINHA: (entrando) Miau... miau... miau....

ROGÉRIO: Bom dia Gatinha! Você tem alguma coisa para eu dar ao papai?

GATINHA: Miau miau, tenho um rato branquinho Rogério, serve?

ROGÉRIO: Ah! Não serve. Há dois ratos brancos lá em casa...

GATINHA: Pois vamos, então, procurar outra coisa. (dá a mão ao macaquinho).

NARRADOR: Rogério, então, acompanhado de dona Galinha, dona Vaquinha, dona Ovelhinha, do Coelhoinho, do Macaquinho e da Gatinha, procuram o presente do papai. (encontram-se com o porquinho).

PORQUINHO: ronc... ronc... ronc...

ROGÉRIO: Bom dia, Porquinho! Você tem alguma coisa para eu dar ao papai?

PORQUINHO: ronc... ronc... ronc... Tenho uma lata de banha, Rogério, serve?

ROGÉRIO: Ah! Não serve. Há muita banha lá em casa.

PORQUINHO: Pois vamos, então, procurar outra coisa. (dá a mão a Gatinha)

NARRADOR: Lado a lado com dona Galinha, dona Vaquinha, dona Ovelhinha, o Coelhoinho, o Macaquinho, a Gatinha e o Porquinho, Rogério prossegue em busca do presente. (alguém chega apressada)

DONA CACHORRINHA: (entrando) au au au..

ROGÉRIO: Bom dia, dona Cachorrinha! A senhora tem alguma coisa para eu dar ao papai?

DONA CACHORRINHA: Au... au...au... Tenho o laço de fita do meu pescoço, Rogério, serve?

ROGÉRIO: Ah! Não serve. Há muita fita lá em casa.

DONA CACHORRINHA: Pois vamos, então, procurar outra coisa. (DÁ A MÃO AO Porquinho).

NARRADOR: Rogério, seguido de dona Galinha, dona Vaquinha, dona Ovelhinha, do Coelhoinho, do Macaquinho, da Galinha, do Porquinho e da Cachorrinha, mal havia dado uns passos em busca do presente, ouve uma vozinha fina...

BEIJA-FLOR: (entrando com gestos de vôo) Tiu tiu tiu

ROGÉRIO: Bom dia, amigo Beija-Flor.

BEIJA-FLOR: Tiu...tiu! Bom dia Rogério. Que estão procurando?

ROGÉRIO: Estamos procurando um presente para o papai. Você tem alguma coisa?

BEIJA-FLOR: Tiu... tiu... Que pena! Não tenho nada. Sinto muito!

ROGÉRIO: Eu também sinto muito. Até logo, Beija-Flor. Eu continuarei procurando alguma coisa com estes meus amigos.

BEIJA-FLOR: Até logo!

NARRADOR: Entretanto, Rogério, dona Galinha, dona Vaquinha, dona Ovelhinha, o Coelhoinho, o Macaquinho, a Gatinha, o Porquinho e a Cachorrinha continuam andando. Em dado momento, escutam, novamente, a vozinha fina do Beija-Flor.

BEIJA-FLOR: (voltando) Tiri...tiu... Tive uma idéia! Já sei de um presente para o seu papai. Mas é segredo. Escute... (abaixa-se até o ouvido de Rogério).

NARRADOR: E o Beija-Flor fala uma coisa, bem baixinho, no ouvido de Rogério. O que será?!...

ROGÉRIO: Ótimo! Muito obrigado, amigo Beija-Flor.

BEIJA-FLOR: Não me agradeça, não é preciso, até logo! (sai voando)

NARRADOR: Rogério, então sai correndo. Dona Galinha dona Vaquinha, dona Ovelhinha, o Coelhoinho, a Gatinha, o Porquinho e a Cachorrinha também saem correndo. Todos querem ver o presente. Mas, ai... Rogério acorda. Lembrando-se do sonho! Quer contá-lo a alguém e pensa em sua mãezinha...

ROGÉRIO: Mamãe! Mamãe!...

MAMÃE: (entrando meio aflita) Estou aqui filhinho! Que aconteceu? Que deseja?

ROGÉRIO: Não se assuste mamãe! Hoje é o Dia do Papai! Estive pensando o dia todo numa homenagem para ele...

MAMÃE: Que bom meu filho! Você é mesmo carinhoso! Que faremos, então?

ROGÉRIO: Eu recitarei para ele um versinho que aprendi na Escola de Evangelização.

MAMÃE: Muito bem! Muito bem! Então juntos lhe entregaremos um presentinho, não é? Vou lá dentro e volto logo. (sai para entrar em seguida com um presente nas mãos).

MAMÃE: (entrando) pronto, estou de volta.

ROGÉRIO: Que ótimo será! O papai vai ficar contente (volta a mãe). Podemos chama o papai? Papai! Papai!

PAPAI: (entrando com um jornal nas mãos) Que houve? Vocês me chamaram?

MAMÃE: Sim, sim... Temos uma surpresa pra você...

PAPAI: Surpresa, para mim? Mas, que é isto?

ROGÉRIO: Queremos homenageá-lo pelo Dia do Papai, e será assim escute:

RECEBA PAPAI QUERIDO,

COM MUITO AFETO E CARINHO

NOSSO ABRAÇO DE HOMENAGEM

JUNTO A ESTE PRESENTINHO!

(Abraçam-se, entregam o presente e Rogério volta-se para o público, pisca um olho e diz ao papai: E aqui comigo, todos cantarão parabéns pelo Dia do Papai. Cantam parabéns enquanto o pano se fecha devagar). FIM

(nos chegou sem menção de autoria ou fonte. Se souber qual seja, por favor, nos informe, a fim de darmos os devidos créditos)